

1 **ATA DA CENTÉSIMA OCTOGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE**
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos vinte dias do mês de abril de dois mil e onze, às
4 quatorze horas, no Auditório do Instituto de Geociências, realizou-se a Reunião
5 Ordinária da Congregação sob a **Presidência** da Professora Doutora Silvia Fernanda
6 de Mendonça Figueirôa e com a presença dos seguintes membros: **Professores**
7 **Doutores** André Tosi Furtado, Ticiano José Saraiva dos Santos, Celso Dal Ré
8 Carneiro, Archimedes Perez Filho, Maria Beatriz Machado Bonacelli, Giorgio Basilici,
9 Carlos Roberto de Souza Filho, Ruy de Quadros Carvalho, Márcio Antonio Cataia,
10 Jacinta Enzweiler, Alvaro Penteado Crósta, Ricardo Abid Castillo e Fresia Soledad
11 Ricardi Torres Branco; os **representantes discentes** Felipe Barbosa Gomes e Marcelo
12 Panis; as **representantes dos servidores técnicos e administrativos** Sonia Maria
13 Tilkian de Carvalho e Edinalva Novais Schultz. Esteve presente à reunião a Vice-
14 Coordenadora de Graduação, Professora Adriana Maria Bernardes da Silva. Havendo
15 número legal de representantes, a Professora Silvia Fernanda de Mendonça Figueirôa
16 declara abertos os trabalhos da Centésima Octogésima Sexta Reunião Ordinária da
17 Congregação. O Professor Ticiano passa, a seguir, aos **INFORMES DOS**
18 **DEPARTAMENTOS: DGRN** comentando que o XIII Simpósio Nacional de Estudos
19 Tectônicos - SNET será no Hotel Fazenda Solar das Andorinhas, no período de 15 a 19
20 de maio de 2011, para o qual foram submetidos 140 trabalhos que são resumos
21 expandidos de até quatro páginas. O evento contou com o patrocínio do CNPq, da
22 PETROBRAS, da CAPES e da CPRM. Durante o Simpósio haverá uma reunião dos
23 Professores do IG com a rede de tectônica da PETROBRAS que será uma ótima
24 oportunidade para os futuros contatos para encaminhamentos de Projetos. A seguir,
25 com a palavra, o Professor Carlos Roberto passa aos **INFORMES DA PÓS-**
26 **GRADUAÇÃO** comentando que os indicadores de todos os Programas de Pós-
27 Graduação do IG são muito bons e a média dos artigos do presente ano foi superada
28 em relação aos relatórios dos anos anteriores. Observa que esse fato é muito bom para
29 manutenção das notas obtidas pelos Programas. Comunica que até o final do mês de
30 maio haverá modificações na informática da Pós-Graduação com a implantação de
31 uma série de softwares. A Professora Silvia indaga se essa é uma iniciativa da PRPG.
32 O Professor Carlos Roberto responde que a iniciativa é da Pós-Graduação do IG.
33 Esses softwares serão utilizados para facilitar a rotina da Secretaria. A home page da
34 Pós-Graduação também será modificada e dentro do possível será feita com a nova
35 página do IG. A Professora Silvia comenta que a UNICAMP também está revendo seu
36 portal com a perspectiva de maior inserção internacional. O Professor Ruy passa aos
37 **INFORMES DA EXTENSÃO** comentando que foram iniciados dois novos cursos de
38 Especialização: Economia Solidária e Gestão Estratégica de Inovação Tecnológica. No
39 Curso de Gestão Estratégica de Inovação Tecnológica foi apresentada uma demanda
40 de 100 candidatos. Acredita que esse seja sinal de que há mais empresas e
41 instituições a procura desse tipo de curso e também devido ao fato do curso ter sido
42 bem avaliado. Observa que o mesmo se aplica ao Curso de Economia Solidária. A
43 Professora Silvia passa a seguir aos **INFORMES DA DIRETORIA**. Primeiramente,
44 informa que na última reunião do CONSU foi aprovada a distribuição das vagas
45 docentes de 2010 para os níveis MS-3 e MS-6, sendo que o IG foi contemplado com 02
46 novas vagas para o nível MS-3, considerando a solicitação feita de 04 novas vagas.
47 Conforme a aprovação já feita pela Congregação do IG, essas novas vagas serão
48 destinadas ao DGAE e ao DGEO nas áreas propostas no documento. Reforça junto
49 aos Professores Celso e Archimedes que agilizem as providências para o Concurso,
50 porque o IG necessita dessas contratações e também devido ao fato que um dos
51 elementos considerados na distribuição das vagas é o número de vagas ainda
52 disponíveis para as quais não houve sequer a abertura de processo. Em geral, o

53 estoque de vagas do IG é sempre zero, o que é ótimo, porque mostra que o Concurso
54 é realizado rapidamente devido à necessidade de preenchimento da vaga. A
55 informação da Reitoria é que ainda no presente ano, no segundo semestre, haverá
56 distribuição de vagas docentes para 2011. Solicita que os Chefes de Departamento se
57 reúnam para discussão da solicitação de novas vagas docentes. Com relação ao pleito
58 de novas vagas docentes para o nível MS-6, o IG encaminhou a solicitação de uma
59 vaga que não foi aprovada pela CVD. Informa também que na última reunião do
60 CONSU, a Minuta que estabelece os procedimentos para nova Carreira Docente foi
61 objeto de pauta, no entanto, foi retirada de pauta devida à redação confusa e para
62 incorporação de sugestões. Na próxima terça-feira, às 9h00, haverá uma reunião
63 Extraordinária do CONSU, cujo único ponto de pauta será a Deliberação sobre os
64 procedimentos da nova Carreira Docente. A Professora Maria Beatriz comenta que a
65 Assembleia do DPCT designou um Grupo de Trabalho para pensar nos critérios para a
66 promoção para os novos níveis da Carreira Docente. Indaga se alguma Unidade da
67 UNICAMP já iniciou esse processo. A Professora Silvia responde que algumas
68 Unidades já estabeleceram seus critérios como, por exemplo, o IB, o IA, no entanto,
69 uma boa parte está na situação do IG. Os perfis das Unidades são muito diferentes
70 entre si. Observa que já há um caderno contendo os perfis de todas as Unidades, os
71 quais estão sendo revistos para se adequar à nova Carreira Docente. Lembra que a
72 sua sugestão na última reunião do CID é de cada Departamento encaminhe suas
73 sugestões de perfis intermediários da Carreira Docente e, em seguida, a Diretoria
74 compatibilize as sugestões e encaminhe para discussão na Congregação. O Professor
75 Ticiano indaga qual será o salário em cada nível intermediário da Carreira Docente. A
76 Professora Silvia responde que o MS-3.1 é o valor base atual e o MS-3.2 será a média
77 aritmética entre o MS-5.1 e o MS-3.1. Entre os níveis MS-5 e MS-6 será 1/3 do salário.
78 Não havendo mais nada a ser tratado no Expediente, passa à **ORDEM DO DIA**,
79 solicitando aos Membros que façam seus pedidos de destaques. A Mesa destaca os
80 **itens 1, 17, 19 e 20** – para aprovação. Não havendo outros destaques, a Professora
81 Silvia submete os itens não destacados à votação, sendo, em bloco,
82 **homologados/aprovados por unanimidade**, os assuntos dos seguintes itens:
83 **Homologados** – 1) Proposta Interunidades IG-FCA-IE, intitulada “Indicadores de
84 Sustentabilidade em Bionergia”, ao Edital Interno para Seleção de Propostas para
85 Contratação de Docentes para o Laboratório de Bioenergia da UNICAMP. “Ad
86 referendum” de 30.03.2011; 2) Ata da consulta à Comunidade par Escolha de
87 Coordenador do Curso de Graduação do Instituto de Geociências – Mandato 2011-
88 2013; 3) Of.PECIM-002/2011 – Homologação das decisões tomadas pelo Corpo
89 Docente do Programa de Pós-Graduação Multiunidades em Ensino de Ciências e
90 Matemática – Mestrado e Doutorado, em 21/fevereiro/2011, na Faculdade de
91 Educação, a saber: a) Indicação dos Professores Doutores Jorge Megid Neto (FE) e
92 Maurício Urban Kleinke (IFGW), como Coordenador e Coordenador Associado,
93 respectivamente, do Programa, pelo prazo de 2 anos; b) Indicação da Faculdade de
94 Educação como primeira sede administrativa do Programa, pelo período de 4 anos,
95 estando previsto pelo Regimento do Programa o sistema de rodízio entre as Unidades
96 integrantes (FE, IFGW, IG, IQ). Caso seja criada na UNICAMP uma estrutura única
97 para acolher Programas de Pós-Graduação Multiunidades, o PECIM será transferido
98 para essa nova estrutura. **Aprovados** – 2) Solicitação de Abertura de Concurso Público
99 de Provas e Títulos para Livre-Docência junto à área de Geografia, Disciplina GF 509 -
100 Climatologia II, do Departamento de Geografia; 3) Relatório de Atividades do Professor
101 Doutor Ricardo Abid Castillo, referente ao período de janeiro/2008 a dezembro/2010; 4)
102 Solicitação de adesão da Doutora Giuliana Clarice Mercuri Quitério como Pesquisador
103 Colaborador, junto ao Departamento de Geologia e Recursos Naturais, bem como
104 desenvolver projeto de pós-doutorado “O Uso da Cobertura Vegetal como Bioindicador

105 de Impactos Ambientais Causados por Vazamentos de Hidrocarbonetos em Dutos e
106 sua Detecção através de Sensoriamento Remoto”, financiado pela PETROBRAS, sob
107 supervisão do Professor Doutor Carlos Roberto de Souza Filho, por 2 anos, a partir de
108 15.04.2011; 5) Solicitação de adesão do Doutor Luiz Felipe Brandini Ribeiro como
109 Pesquisador Colaborador, junto ao Departamento de Geografia, bem como
110 desenvolver projeto de pós-doutorado “A relação dinâmica entre Clima e a Tectônica
111 por meio de metodologias integradas entre a Geomorfologia, Geologia e
112 Termocronologia e sua importância na pesquisa de minerais supergenos e residuais
113 lateríticos”, sob a supervisão do Professor Doutor Francisco Sérgio Bernardes Ladeira,
114 por 2 anos, a partir de 10.05.2011; 6) Solicitação de adesão do Doutor Ero Hermínio
115 Crozera como Pesquisador Colaborador, junto ao Departamento de Geografia, bem
116 como desenvolver projeto de pós-doutorado “Subsídios à classificação e concepção da
117 remediação em um atropossolo contaminado com hidrocarboneto policíclico aromático
118 e série metais”, sob a supervisão do Professor Doutor Francisco Sérgio Bernardes
119 Ladeira, por 2 anos, a partir de 01.04.2011; 7) Solicitação de desligamento do
120 Pesquisador Colaborador Maurício Waldman do Departamento de Geografia, a partir
121 de 23.02.2011, bem como a apreciação de Relatório de Atividades de Pós-
122 Doutorado, desenvolvido no período de 01/janeiro de 2010 a 22 de fevereiro de
123 2011, sob a supervisão do Professor Doutor Antonio Carlos Vitte, projeto intitulado
124 “Lixo Domiciliar no Brasil – dinâmicas sócio-espaciais, gestão de resíduos e ambiente
125 urbano”; 8) Alteração do Plano de Trabalho do Convênio Específico 4600228169,
126 Termo de Cooperação 0050.0022710.06.4, celebrado entre a PETROBRAS e a
127 UNICAMP, prorrogando o contrato até 15.06.2012; 9) Termo de Compromisso que
128 entre si celebram a PETROBRAS e a UNICAMP da 5ª Edição do Prêmio PETROBRAS
129 de Tecnologia – Categoria – Graduação, no valor de R\$ 10.000,00 ao Laboratório de
130 Espectroscopia de Reflectância (LER), responsável Professor Doutor Carlos Roberto
131 de Souza Filho; 10) Termo de Compromisso que entre si celebram a PETROBRAS e a
132 UNICAMP da 5ª Edição do Prêmio PETROBRAS de Tecnologia – Categoria – Pós-
133 Graduação, no valor de R\$ 20.000,00 ao Laboratório de Espectroscopia de
134 Reflectância (LER), responsável Professor Doutor Carlos Roberto de Souza Filho; 11)
135 Solicitação de encerramento da adesão da Doutora Débora Luz de Mello como
136 Pesquisador Colaborador, junto ao Departamento de Política Científica e Tecnológica,
137 a partir de 20.04.2011; 12) Relatório Final de Atividades, referente ao período de
138 14.04.2010 a 10.02.2011, do Pesquisador Colaborador Rafael de Brito Dias, do
139 Departamento de Política Científica e Tecnológica; 13) Solicitação de prorrogação da
140 adesão da Professora Doutora Regina Célia Bega dos Santos, como Professor
141 Colaborador, junto ao Departamento de Geografia, por 2 anos, a partir de 10.11.2010,
142 bem como o Relatório de Atividades referente ao período anterior (novembro de 2008 a
143 novembro de 2010); 14) Solicitação de encerramento da adesão da Professora Doutora
144 Elisabete Maria Pascholati, como Professor Colaborador junto ao Departamento de
145 Geologia e Recursos Naturais, a partir de 09.05.2010, bem como Relatório de
146 Atividades de 2008-2010; 15) Projeto de Pesquisa UNICAMP-FUNCAMP-CENPES -
147 “Oportunidades de Parcerias em P&D: Mapeamento de Competências e Recursos
148 Tecnológicos nas Instituições de Pesquisa Brasileiras Aplicáveis em Áreas de Interesse
149 da PETROBRAS – Desenvolvimento metodológico e apoio à implementação (Etapa I-
150 Projeto Piloto), responsável Professor Doutor Ruy de Quadros Carvalho; 16) Prestação
151 de Contas Analítica da APSPM-68/91, referente ao período 01.01.2010 a 31.12.2010;
152 18) Inscrições ao concurso público de provas e títulos para provimento de 01 cargo de
153 Professor Doutor, nível MS-3, em RTP, na área de Ciências da Terra, disciplinas GN
154 106 – Ciência do Sistema Terra I, GN 208 – Ciência do Sistema Terra II, GE 916 –
155 Ensino de Ciências da Terra e do Ambiente e na área de Metodologia de Ensino de
156 Geociências, na disciplina EH 023 – Linguagem Visual e Práticas de Campo no Ensino

157 de Ciências e Educação Ambiental, do Departamento de Geociências Aplicadas ao
158 Ensino. Candidatos: Roberto Greco, José Reynaldo Bastos da Silva, Maria José
159 Fontana Gebara, Ana Olivia Barufi Franco de Magalhães, Luiz Felipe Brandini Ribeiro,
160 Cleiton de Carvalho Carneiro, Ermelinda Moutinho Pataca, Wilson José Figueiredo
161 Alves Júnior, Célia Alves Surita, Ero Hermínio Crozera. Continuando os trabalhos, a
162 Professora Silvia passa à **discussão dos itens destacados**, para aprovação, **item 1**,
163 que trata da Composição da Comissão Organizadora da Consulta para Escolha do
164 Coordenador de Pós-Graduação do Instituto de Geociências – Mandato 2011 – 2013
165 (compõe-se de 4 membros pertencentes à Congregação, 2 docentes, 1 discente e 1
166 representante técnico-administrativo). Solicita voluntários para compor essa Comissão
167 e diz que seria preferível pessoas que não participaram da última Escolha para não
168 repetir a mesma Composição. A proposta de calendário é a seguinte: inscrições – 02 a
169 13 de maio; consulta – 24 e 25 de maio; apuração – 26 de maio e encaminhamento dos
170 resultados à Diretoria – 01 de junho. A homologação da Escolha do Coordenador de
171 Pós-Graduação será na reunião da Congregação a ser realizada no mês de agosto.
172 Solicita que todos pensem nessa Composição durante a presente reunião, discutam e
173 decidam no final. A seguir, passa à discussão do **item 17**, para aprovação, que trata da
174 Indicação de um representante titular e um suplente, dentre os docentes participantes
175 do Programa de Pós-Graduação Multiunidades em Ensino de Ciências e Matemática –
176 Mestrado e Doutorado (PECIM), para compor a Comissão do Programa nos termos do
177 seu regimento. Of. PECIM (FE-IFGW-IG-IQ) – 002/2011. Passa a palavra ao Professor
178 Celso, tendo em vista que o Programa envolve os docentes do DGAE. O Professor
179 Celso sugere o nome do Professor Pedro e também da Professora Silvia. A Professora
180 Silvia sugere o nome da Professora Maria José. Não havendo outras observações, a
181 Professora Silvia coloca, em votação, as seguintes indicações para compor a
182 Comissão do Programa de Pós-Graduação Multiunidades em Ensino de Ciências e
183 Matemática, referente ao **item 17**: representante titular – Professor Doutor Pedro
184 Wagner Gonçalves e representante suplente – Professora Doutora Maria José Maluf de
185 Mesquita, sendo **aprovadas por unanimidade**. Em seguida, passa à discussão do
186 **item 19**, para aprovação, que trata da Composição da Banca Examinadora do
187 Concurso Público de provas e títulos para provimento de 01 cargo de Professor Doutor,
188 nível MS-3, em RTP, junto à área de Ciências da Terra, disciplinas GN 106 – Ciência
189 do Sistema Terra I, GN 208 – Ciência do Sistema Terra II, GE 916 – Ensino de
190 Ciências da Terra e do Ambiente e junto à área de Metodologia de Ensino de
191 Geociências, na disciplina EH 023 – Linguagem Visual e Práticas de Campo no Ensino
192 de Ciências e Educação Ambiental, do Departamento de Geociências Aplicadas ao
193 Ensino. O Professor Celso comenta que a Assembleia do DGAE analisou
194 cuidadosamente o Parecer emitido sobre as inscrições e com isso foi possível verificar
195 quais nomes poderiam ter conflito de interesses com os candidatos. Sendo assim, a
196 Assembleia do DGAE fez as seguintes indicações: membros titulares – Professores
197 Doutores Oscar Braz Mendonza Negrão (IG/DGAE/UNICAMP), Giorgio Basilici
198 (IG/DGRN/UNICAMP); Jorge Megid Neto (FE/UNICAMP); Alexandre Uhlein (UFMG);
199 Luis Marcelo de Carvalho (UNESP); membros suplentes – Professores Doutores
200 Jefferson de Lima Picanço (IG/DGAE/UNICAMP); José de Alencar Simoni
201 (IQ/UNICAMP); Adriana Maria Bernardes da Silva (IG/DGEO/UNICAMP); Fernando
202 Flecha de Alkmim (UFOP); Mário Sérgio de Melo (UEPG). Acredita que essa será a
203 última oportunidade do Professor Oscar participar de Banca, tendo em vista que a sua
204 aposentadoria ocorrerá brevemente porque ele está chegando à compulsória. O
205 Professor Ticiano indaga se os Professores Pedro e Maurício estão impossibilitados de
206 participar dessa banca, tendo em vista que foram eles que ministraram a disciplina
207 Ciência do Sistema Terra. A Professora Silvia responde que o Professor Maurício está
208 usufruindo sua licença sabática, em Londres, com retorno no mês de agosto e o

209 Professor Pedro foi orientador de uma das candidatas, durante um período. O
210 Professor Celso comenta que não poderia faltar um Professor da disciplina Ciência do
211 Sistema Terra, sendo que o Professor Oscar é professor dessa disciplina. Lembra que
212 o Professor Pedro também foi o procurador para inscrição de um dos candidatos e por
213 isso, o próprio Professor preferiu não participar da Banca. Enfatiza que o DGAE
214 procurou tomar todas as medidas cautelares. Não havendo outras observações, a
215 Professora Silvia coloca a composição de Banca referente ao **item 19**, sugerida pela
216 Assembleia do DGAE, em votação, sendo **aprovada por unanimidade**. Em seguida,
217 passa à discussão do **item 20**, para aprovação, que trata da Proposta de novas grades
218 para os cursos 53, 54 e 55. Solicita a inclusão com subitem do item 20, que trata do
219 ofício do DGEO referente ao resultado de uma discussão para transformar as
220 disciplinas Monografia I e II da Geografia, em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I
221 e II, permitindo com isso a apresentação de uma pesquisa mais ampla como, por
222 exemplo, um mapeamento, ao invés de limitar a um trabalho escrito, monografia.
223 Sendo assim, coloca em votação a inclusão do **subitem ao item 20** referente ao Ofício
224 do DGEO para transformar as disciplinas Monografia I e II da Geografia, em Trabalho
225 de Conclusão de Curso – TCC I e II, sendo **aprovada por unanimidade** a sua
226 inclusão. Solicita que os Professores Giorgio e Adriana ajudem a conduzir os trabalhos,
227 considerando que o Plenário não possui os documentos referentes às grades
228 curriculares. A Professora Maria Beatriz diz que estranhou o fato de não constar,
229 explicitamente, na pauta, a extinção do curso 52, tendo em vista que considera que as
230 novas grades não necessariamente têm como consequência a separação de um curso.
231 O Professor Giorgio diz que preparou um documento que sintetiza as mudanças
232 propostas. A seguir, passa à leitura do documento: “Prezada Congregação do Instituto
233 de Geociências, prezada Diretora do Instituto de Geociências. A Comissão de
234 Graduação em Ciências da Terra (CGCT) passa a apresentar as propostas de
235 mudança dos cursos de Geologia e Geografia. Justificativa da proposta. As mudanças
236 devem-se, sobretudo, à atual distribuição irregular dos alunos nos cursos 53 (Geologia)
237 e 54 (Geografia – diurno). No sistema de grade vigente, os alunos dos cursos do IG
238 entram mediante vestibular no curso 52 (Ciências da Terra) ou no curso 55 (Geografia
239 – noturno). Após um ano e um mínimo de créditos cumpridos, os alunos do curso 52
240 (Ciências da Terra) devem optar pelo curso 53 (Geologia) ou 54 (Geografia). Desde
241 1998 até o ano 2005, os alunos do curso 52 (Ciências da Terra) faziam a escolha
242 quase equânime para o curso de Geologia ou Geografia, gerando turmas entre 15 e 25
243 alunos. A partir do ano de 2006, em consequência da demanda de matérias-primas,
244 devido ao crescimento econômico do leste asiático e a descoberta de novos
245 reservatórios de hidrocarbonetos em área territorial brasileira, a profissão de geólogo
246 foi extraordinariamente valorizada e gerou um aumento na procura desse profissional e
247 um sensível aumento dos salários. Os “*mass media*” bombardearam a opinião pública
248 por meses sobre o futuro do país como grande produtor de petróleo e os jovens nas
249 Universidades em busca de uma qualificação profissional reagiram: a procura de vaga
250 nos cursos de geologia passou de 9,0 em 2000 até 16,6 em 2011. Em algumas
251 Universidades, a procura foi superior apenas em Medicina ficando a Geologia em
252 segundo lugar. No nosso caso, a escolha dos alunos do curso 52 (Ciências da Terra)
253 no final do primeiro ano foi quase unânime: Geologia! Em números, nos últimos 5 anos
254 escolheram o curso 53 (Geologia) por volta de 75% e 90% dos alunos ingressados no
255 curso 52 (Ciências da Terra). O decréscimo de alunos do curso 54 (Geografia – diurno)
256 tem gerado uma média de 2 a 5 alunos por turma anual com tendência a diminuir
257 gerando o cancelamento do curso. Contudo, a escassa demanda do curso 54
258 (Geografia – diurno) não deve ser atribuída à diminuição de interesse para os cursos
259 de Geografia, que de fato continua no curso 55 (Geografia – noturno) (8,1 candidatos
260 por vaga) e nos outros cursos do país. Pelo contrário, é um fato localizado e ligado à

261 maior atratividade da profissão de geólogo. Por outro lado, esta irregular distribuição
262 causou um excesso de alunos no curso 53 (Geologia) gerando dificuldades na
263 condução das atividades práticas e de laboratório. Os cursos do IG foram organizados
264 para ter um número máximo de 20 alunos cada turma. A presença de 35 – 40 alunos
265 por classe gerou uma inevitável sobrecarga dos docentes que levará a uma drástica
266 redução das atividades práticas ou de laboratório, que são determinantes para a
267 profissão de geólogo. Princípios da mudança. Para evitar que os dois cursos, 54
268 (Geografia – diurno) e 53 (Geologia), sejam prejudicados um por falta de alunos e o
269 outro por excesso, a CGCT do IG aprovou a mudança das grades curriculares dos
270 cursos do IG segundo os seguintes princípios: (1) Permitir que o curso 54 (Geografia –
271 diurno) possa ter um número suficiente de alunos que atenda as necessidades tanto de
272 profissionais da área quanto de docentes; (2) Permitir que o curso 53 (Geologia) possa
273 continuar a fornecer uma educação teórica adequada e, sobretudo, prática e de
274 laboratório, segundo as características típicas dos melhores cursos de Geologia; (3)
275 Evitar que a idéia de um Núcleo Comum de disciplina entre os cursos de Geografia e
276 Geologia que foi à base do surgimento dos cursos de graduação do Instituto de
277 Geociências, desmorone sob os métodos de mudança propostas e sob uma
278 pretenciosa separação integral dos dois cursos; (4) Consequentemente continuar,
279 fortalecer e expandir a idéia de Núcleo Comum mesmo respeitando a caracterização e
280 diferenciações dos cursos de Geografia e Geologia. Métodos propostos para a
281 mudança. Após trabalho conjunto da CGCT e desta Coordenação de Graduação os
282 métodos propostos para a mudança são elencados a seguir: (1) Propostas de
283 mudanças das grades curriculares dos cursos 53, 54 AA, 54 AB, 55 AA e 55 AB
284 mediante a redistribuição vertical e fortalecimentos das disciplinas de Núcleo Comum;
285 (2) Substituição do curso 52 com os primeiros dois semestres dos cursos 53 e 54. O
286 curso 52 ficará ativo até que o último matriculado do ano 2011 e anteriores esteja
287 cumprindo créditos; (3) Oferecimento dos cursos 53, 54 e 55 para a seleção do
288 vestibular, evitando a entrada conjunta dos cursos de Geologia e Geografia no curso 52
289 que será extinto; (4) Estabelecimento de novo programa para seleção no exame
290 vestibular para o curso 53.” Destaca que na proposta de grade curricular para o Curso
291 de Geologia, as disciplinas do Núcleo Comum foram distribuídas na vertical de acordo
292 com o semestre. Assim, no primeiro semestre do Curso de Geologia estão previstas as
293 disciplinas Ciência do Sistema Terra I, Ciência do Sistema Mundo, Cartografia
294 Sistemática e Mineralogia I. Também estão as disciplinas básicas das Ciências Exatas:
295 Química, Física e Matemática (Cálculo I). No segundo semestre continuam as
296 disciplinas pesadas: Ciência do Sistema Mundo I, Ciência do Sistema Terra II,
297 Introdução ao Sensoriamento Remoto, Mineralogia II, Inglês, Geometria Analítica e
298 Vetores, além de Física. No terceiro semestre, além das disciplinas de Ciência,
299 Tecnologia e Sociedade, Biologia, Sedimentologia e Petrografia Sedimentar, há a
300 finalização das disciplinas de Física e ao mesmo tempo há Cálculo II. A partir do quarto
301 semestre, progressivamente as disciplinas do Núcleo Comum diminuem com as
302 disciplinas Teorias e Métodos das Ciências, Trabalho de Campo, Estatística para
303 Ciência da Terra, Desenho Geológico, Elementos de Paleontologia, Físico-Química e
304 Topografia. A disciplina Climatologia estava prevista para esse quarto semestre, no
305 entanto, após conversa com a Professora responsável pela mesma foram convencidos
306 de retirá-la. Sendo assim, solicita ao Plenário a retirada da disciplina Climatologia do
307 Curso 53 (Geologia) considerando o pedido da Professora responsável, uma vez que a
308 inclusão da disciplina na grade foi feita sem conversa prévia com a referida Professora.
309 No quinto semestre, retorna a disciplina Pedologia, além das disciplinas Geomorfologia,
310 Petrografia e Petrologia Ígnea, Geoquímica e Inglês Instrumental II. No sexto semestre,
311 há as disciplinas História das Ciências Naturais, Sociologia, História das Teorias
312 Econômicas, Geoquímica Analítica, Geologia de Campo I, Petrografia e Petrologia

313 Metamórfica e Geologia Estrutural. O Professor Ruy comenta que a disciplina que
314 prepara o aluno para trabalhar no ambiente profissional, inclusive, procurando
315 relacionar com alguns elementos das empresas mais críticas é a disciplina História e
316 Teoria das Organizações. A disciplina Sociologia tem a função de trabalhar temas
317 relacionados a movimentos sociais e temas relevantes da sociedade na formação do
318 geólogo. Sendo assim, uma disciplina está focada na sociedade e outra na vida dentro
319 da organização. Portanto, as duas disciplinas são bem diferentes, apesar de algumas
320 pessoas acreditarem que são semelhantes. Continuando, o Professor Giorgio comenta
321 que no sétimo semestre, estão previstas as disciplinas História e Teoria das
322 Organizações, Geologia de Campo II, Geotectônica, Estratigrafia, Sensoriamento
323 Remoto e Fotogeologia e Geofísica. No oitavo semestre, praticamente desaparecem as
324 disciplinas do Núcleo Comum e aparecem as disciplinas clássicas. Destaca que a
325 proposta desse Curso é fazer com que o aluno aprenda de maneira mais do que
326 suficiente as disciplinas Matemática, Física e Geologia para tornar-se um profissional
327 adaptável a tudo. A seguir, a Professora Adriana continua a apresentação das grades.
328 Inicia pela apresentação do Curso de Geografia. Com relação ao Núcleo Comum
329 observa que permanece o mesmo apresentado para o curso de Geologia pelo
330 Professor Giorgio, com alterações somente nas posições de algumas disciplinas. O
331 esforço foi para que as disciplinas: Ciência, Tecnologia e Sociedade; Teoria e Métodos
332 da Ciência; História das Teorias Econômicas aparecessem no Núcleo Comum, do
333 primeiro ano. Isso fez com que as posições dessas disciplinas se diferenciasssem em
334 relação às do Curso de Geologia que aparecem em outros momentos do Núcleo
335 Comum. A disciplina Trabalho de Campo aparece no quarto semestre, considerando
336 que nessa fase os alunos já tenham mais maturidade e já assimilaram os conteúdos
337 das disciplinas Ciência do Sistema Terra I e II e Ciência do Sistema Mundo I e II. A
338 disciplina Sociologia é uma disciplina obrigatória do Curso de Geografia que
339 permanece, entretanto, em formato de Núcleo Comum e será uma novidade para o
340 Curso de Geologia. As novidades do Curso de Geografia são as disciplinas: História
341 das Ciências Naturais e História e Teoria das Organizações. Essas duas disciplinas
342 constam da grade atual do Curso de Geologia. A disciplina História das Ciências
343 Naturais tem uma interface bastante importante entre as áreas de Geologia e Geografia
344 e pode aumentar o conhecimento da História da disciplina do Curso de Geografia,
345 assim como das Ciências Naturais e da erudição geral dos alunos do Curso de
346 Geografia. A disciplina História e Teoria das Organizações pode fornecer elementos
347 para as questões de gestão e planejamento territorial que é o cerne da preocupação do
348 Curso de Geografia, considerando que o Curso de Bacharelado em Geografia deve ter
349 um perfil formador para as áreas de planejamento e gestão territorial contemplando o
350 planejamento ambiental, urbano, regional e alguns outros planejamentos como, por
351 exemplo, transporte. A proposta foi criar as disciplinas TCC I e II, a fim de flexibilizar os
352 trabalhos de conclusão de Curso dos alunos. Observa que poucas alterações foram
353 realizadas na grade do Curso de Geografia, sendo que uma das alterações importantes
354 foi a inclusão de disciplinas específicas da Geografia já no primeiro ano, considerando
355 que essas disciplinas abordam conteúdos importantes e que servem de embasamento
356 para outras disciplinas do Curso de Geografia. Além disso, há um equilíbrio na grade
357 do Curso de Geografia. As demais disciplinas seguem basicamente o catálogo vigente,
358 sem alterações importantes. A duração de quatro anos do Curso foi mantida. A
359 disciplina Pedologia também faz parte do Núcleo Comum. Com relação ao Curso de
360 Geografia (Licenciatura - diurno), a grade curricular foi reformatada adaptando-a à
361 proposta de um novo Núcleo Comum transversal e com uma nova disposição das
362 disciplinas desde o primeiro ano até o final. Essa grade difere da anterior porque tem
363 as seguintes disciplinas da Licenciatura: Escola e Cultura, Psicologia da Educação,
364 Política Educacional, Estágios Supervisionados I e II e Estágios Supervisionados em

365 Geografia I e II. Com relação ao Curso de Geografia (Licenciatura - noturno), a grade
366 curricular é a mesma, sendo respeitada a similaridade dos Cursos do período diurno e
367 noturno. A única diferença é que a duração do Curso noturno é de cinco anos. Observa
368 que as grades dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura, período noturno, são
369 bastante pesadas, com carga horária considerável, somando Núcleo Comum com as
370 disciplinas obrigatórias, especialmente para o Curso de Licenciatura esse peso é maior.
371 Atualmente, o Curso de Licenciatura em Geografia tem 3.060 horas, entretanto, essa
372 carga será maior porque serão acrescidas mais 75 horas, em função das duas novas
373 disciplinas do Núcleo Comum e mais a disciplina Geografia Econômica. Destaca que
374 essa disciplina Geografia Econômica será uma novidade no Curso de Geografia,
375 período diurno e noturno, e terá início a partir do próximo ano. No Curso de
376 Licenciatura, período noturno, foram criados apenas 05 créditos a mais, por conta da
377 decisão de não ministrarem aulas aos sábados. Observa que foi retirada uma disciplina
378 do Núcleo Comum para equacionar toda a carga horária em cinco anos e sem o
379 oferecimento de aulas aos sábados. A disciplina retirada foi Química. Destaca que essa
380 decisão está sujeita a debate do Plenário. Seguindo o princípio de semelhança entre os
381 Cursos oferecidos nos períodos diurno e noturno, o Curso de Licenciatura, período
382 diurno, também ficará sem a disciplina Química. As disciplinas de Estágios também
383 foram equilibradas na nova grade do Curso de Licenciatura. Finalizando, coloca-se à
384 disposição para responder às dúvidas. Em seguida, a Professora Silvia abre a palavra
385 para discussão do assunto. A Professora Maria Beatriz comenta que, considerando a
386 importância do assunto, não lhe parece adequado apresentar a proposta, sem o
387 encaminhamento prévio do documento com as alterações, que permitisse a leitura para
388 apreciação dos membros. O Professor Archimedes comenta que a Assembleia do
389 DGEO se reuniu por vários momentos para discussão da nova grade curricular.
390 Destaca que foi realizado também um Seminário para discutir esse assunto e que
391 contou com a participação de vários docentes do DGEO, DGAE e DPCT. Após a
392 apresentação da grade, ora detalhada pelos Professores Giorgio e Adriana, o DGEO
393 realizou uma reunião na última segunda-feira para rediscutir as questões. A
394 Assembleia do DGEO aprovou, por unanimidade dos dez docentes presentes à
395 reunião, a proposta tal como foi apresentada na presente reunião. O Professor Celso
396 diz que no aspecto pessoal, parabeniza a tranquilidade, serenidade e competência com
397 que os Professores Giorgio e Adriana conduziram o processo. Confessa que estava
398 desanimado com a perspectiva de haver uma cisão do Curso e conseqüente
399 descaracterização. Observa que agora se sente feliz pelo resultado desse processo
400 que foi conduzido de uma maneira muito adequada. Destaca que a estrutura está muito
401 bem colocada, porque preserva a integridade do Curso e as várias posições dos
402 Departamentos do IG. A Assembleia do DGAE, na reunião realizada no dia anterior,
403 discutiu a mesma grade curricular apresentada na presente reunião e sugeriu alteração
404 em dois pontos. Um deles refere-se à retirada da disciplina Climatologia do Núcleo
405 Comum. Observa que até entende a posição da docente, entretanto, alerta que ela não
406 é a dona da disciplina Climatologia a exemplo do que ocorre com cada docente e
407 respectivas disciplinas. Na visão de conjunto do IG, a disciplina Climatologia fazia parte
408 do Núcleo Comum desde que a criação do Curso Ciências da Terra e depois foi
409 removida do Núcleo Comum a exemplo do que ocorreu com as disciplinas Pedologia e
410 Geomorfologia. Acredita que se, atualmente, retornaram as disciplinas Pedologia e
411 Geomorfologia para o Núcleo Comum, não faz sentido não voltar com a disciplina
412 Climatologia. Essa grade entrará em vigor daqui a dois anos, portanto, ainda a tempo
413 de se pensar numa solução, caso essa questão ainda permaneça como um problema.
414 Sendo assim, a sugestão do DGAE é que não se leve tão a sério essa proposta de
415 remover a disciplina Climatologia desse conjunto. O segundo ponto refere-se à carga
416 didática das disciplinas de Campo. De acordo com a nova grade, a soma de todas as

417 cargas didáticas totaliza 302 créditos/anuais. O Curso de Geologia que tinha
418 aproximadamente 280 créditos passou para 302, devido ao acréscimo de algumas
419 novas disciplinas. As disciplinas de Campo estão com 12 créditos, considerando que
420 cada crédito corresponde a 15 horas de atividade do aluno o resultado é 180 horas de
421 envolvimento do aluno no semestre, devido às disciplinas de Campo. Esse número é
422 irreal. Sendo assim, a proposta do DGAE é que sejam colocados 8 créditos para cada
423 uma das quatro disciplinas de Campo, conseqüentemente, isso reduzirá 24 créditos no
424 total ficando com o número razoável de 278 créditos para o curso. A Professora Silvia
425 comenta que irá esclarecer a questão da disciplina Climatologia. Primeiramente, deixa
426 claro que os Professores Giorgio e Adriana não estão passando por cima da decisão
427 da CGCT. Explica que após a votação da grade na reunião da CGCT, o Professor
428 Giorgio recebeu uma manifestação muito contundente da Professora Luci quando a
429 convidou, por meio de um correio eletrônico, para uma conversa. Observa que fará a
430 leitura dessa manifestação para ajudar o Plenário a tomar a sua decisão: “Prezado
431 Giorgio. Não estarei disponível nesse horário. Também acho que o momento de
432 consultar a responsável pela disciplina – que sou eu – passou. Ademais, não há nada o
433 que conversar, pois não há razões para se retomar algo que já provou não dar certo: o
434 retorno dessa disciplina para a grade comum. Depois de quase 11 anos aqui, talvez eu
435 devesse já ter me acostumado com certas práticas que ocorrem nesta instituição.
436 Porém, meus princípios morais e éticos não me permitem aceitar procedimentos –
437 mesmo que coletivos – que nada têm a ver com a boa formação de profissionais, nem
438 com condutas aceitáveis entre colegas imbuídos do mesmo senso. Não deveria, mas
439 estou chocada e, mais uma vez, profundamente decepcionada. Pior do que isso é não
440 conseguir antever uma perspectiva pautada pela ética e valores consolidados neste
441 Instituto. E viver sem esperança de algo correto e saudável mina qualquer boa vontade
442 de uma profissional que sempre foi desejosa de contribuir para o real crescimento
443 acadêmico de todos. Sinto muitíssimo pelos equívocos que têm sido cometidos. Querer
444 ampliá-los é algo incompreensível para mim. Não tenho mais nada a falar, pois já
445 expus, em mais de uma ocasião, os motivos para que a disciplina se mantenha como
446 se encontra. Tenho menos ainda o que ouvir. Por favor, não me procure agora. É o
447 mínimo que mereço. Creio que meu caráter está acima de qualquer suspeita, mas
448 mesmo assim sublinho, com veemência, que não me pauto por motivações pessoais, e
449 sim profissionais. Atenciosamente, Luci.” Observa que os Professores Giorgio e
450 Adriana ainda insistiram para conversar com a Professora Luci, no entanto, ela enviou
451 mensagem dizendo que continua disposta a abrigar os alunos do Curso de Geologia e
452 que estejam interessados em cursar a sua disciplina. Na mensagem ela diz que
453 sempre há algum aluno e eles sempre serão bem-vindos. Em outra mensagem, a
454 Professora Luci aceita receber os alunos do Curso de Geologia na qualidade de
455 eletivos ou extra-curriculares. Observa que deixa essas mensagens registradas, tendo
456 em vista a manifestação bastante intensa e veemente da Professora Luci. Diante dessa
457 situação muito delicada, os Professores Giorgio e Adriana trouxeram a proposta, na
458 presente reunião, de retirada da disciplina Climatologia do Curso 53 (Geologia)
459 considerando o pedido da Professora Luci. Destaca que a atitude dos Professores
460 Giorgio e Adriana não é de desrespeito à decisão da CGCT, mas por conta da situação
461 delicada que se formou. Talvez o Plenário deva considerar essa situação. O Professor
462 Celso comenta que desconhecia o documento citado pela Professora Silvia e confessa
463 que ficou muito chocado com o seu teor. Acredita que a disciplina Climatologia seja
464 importante para a formação do geólogo e, caso a Professora Luci não se sinta à
465 vontade para ministrá-la, talvez o Coordenador tenha que indicar outro Professor para
466 isso. Crê que seja complicado remover uma disciplina de uma grade porque a docente
467 se manifestou. Talvez seja necessário entender melhor as razões expostas pela
468 Professora Luci, no entanto, não se deve considerá-las no mérito das discussões da

469 presente reunião. A questão não é abrigar os alunos numa disciplina eletiva, é muito
470 mais do que isso. O que está em jogo é a formação do geólogo que tem que entender
471 o ambiente e para isso precisa conhecer Climatologia que é o mínimo necessário. O
472 Professor Archimedes comenta que os argumentos utilizados pela Professora Luci
473 referem-se ao conteúdo e à ementa da disciplina. Explica que a Professora Luci
474 trabalha essa disciplina com os problemas meteorológicos e com os princípios de
475 meteorologia que não é exatamente o conteúdo que se pensa para o Curso de
476 Geologia. Esse foi o argumento que convenceu o DGEO a manifestar-se favorável à
477 Professora Luci, porque a disciplina Climatologia não diz respeito a, por exemplo,
478 geomorfologia climática, sendo ele o responsável por ministrar a disciplina
479 Geomorfologia Climática, na qual acolhe os alunos dos Cursos de Geologia e
480 Geografia. O Professor Ticiano entende a posição do Professor Celso. Talvez o nome
481 da disciplina Climatologia pudesse ser reformulado para uma disciplina, na qual o
482 Professor Jefferson contribua com a parte de desastres naturais, já que ele trabalhou
483 por muitos anos nessa área. Com referência à questão da disciplina Trabalho de
484 Campo, observa que às 8h00 os alunos já iniciam os trabalhos e só finalizam
485 aproximadamente às 18h00 retomando às 21h00 até às 22h30 para discutir os mapas
486 e elaborar a programação para o dia seguinte. Somando essas horas o resultado é
487 aproximadamente 12 horas de atividades por dia. Assim os 12 créditos correspondem a
488 12 horas de trabalho, portanto, está quantificado. A Professora Maria Beatriz comenta
489 que na proposta há quatro pontos importantes e fundamentais: 1) extinção do Curso
490 52; 2) separação dos dois Cursos para o vestibular; 3) o número de vagas e 4)
491 alteração nas grades. Os quatro pontos foram discutidos pelo DPCT. Com relação à
492 alteração nas grades curriculares, o DPCT participou ativamente das discussões e está
493 plenamente de acordo. Em relação aos outros pontos, o DPCT discutiu com bastante
494 profundidade e manteve a sua posição contrária à extinção do Curso 52, pelo fato de
495 acreditar que será um passo contrário à interdisciplinaridade e multidisciplinaridade.
496 Entretanto, o DPCT reconhece que o Núcleo Comum está mais espaçado no tempo
497 nos Cursos de Geografia e de Geologia. Atualmente, há um problema de demanda por
498 Curso, um desequilíbrio nessa demanda e também há a preocupação com o número
499 de vagas. Com o aumento da demanda pelo Curso de Geologia no Brasil, o DPCT
500 acredita que seja inconveniente apresentar 20 vagas para o Curso de Geologia e
501 também desse modo não considera aquilo que a Universidade busca que é aumentar o
502 número de vagas. A Professora Silvia indaga qual é a proposta do DPCT para o
503 número de vagas. A Professora Maria Beatriz responde que o DPCT sugere o
504 oferecimento de 30 vagas para o Curso de Geologia. O Professor Giorgio esclarece
505 que não disponibilizou o documento referente às mudanças propostas, porque só o
506 finalizou há 03 horas, devido à falta de tempo. Esse documento que preparou é uma
507 síntese do processo de elaboração das grades curriculares, inclusive, talvez contenha
508 erros gramaticais, políticos e outros, porque não passou por nenhuma revisão. Não era
509 sua intenção tornar esse documento oficial, era só para esclarecer o Plenário. Os
510 pontos essenciais de todo esse processo são: 1) apresentação da estrutura dos cinco
511 modelos de grades curriculares; 2) definição do número de vagas para cada Curso; 3)
512 ponderação de pesos no vestibular para Física, Química e Matemática. Caso aceitem
513 essas alterações nas grades curriculares, automaticamente serão aceitos a extinção do
514 Curso 52 e a separação no Vestibular. Várias críticas positivas foram recebidas
515 elogiando as alterações devido ao fato do fortalecimento do Núcleo Comum. Com
516 relação ao número de vagas, se compromete a conversar nas instâncias superiores
517 para esclarecer que o IG não irá diminuir o oferecimento do número de vagas será
518 mantido o mesmo número de vagas. Ainda há o argumento de que o IG está para
519 aprovar um novo Curso que é o de Geofísica, para o qual serão oferecidas 25 vagas.
520 Solicita correção no número de créditos da disciplina Trabalho de Campo, que na

521 realidade são 06 créditos e não 12 como constou. Observa que a Subcomissão da
522 CCG está revendo todos os créditos das disciplinas de maneira lenta. Acredita que o IG
523 também possa discutir a questão do número de créditos das disciplinas Trabalho de
524 Campo, mas em outro momento, de maneira mais tranquila. O acadêmico Felipe
525 indaga se o repasse de recursos está atrelado ao aumento de vagas. A Professora
526 Silvia responde negativamente. O acadêmico Felipe comenta que então é necessário
527 considerar a situação do IG e a sua carga didática, tendo em vista que os Professores
528 do IG estão sobrecarregados. Talvez o aumento de vagas possa ser estudado mais
529 tarde, após a consolidação do novo formato do Curso. O Professor Alvaro endossa o
530 elogio feito pelo Professor Celso referente ao trabalho da Coordenadoria de
531 Graduação. Crê que a proposta apresentada é madura, atende, na medida do possível,
532 a maior parte da expectativa e mantém o espírito que orienta o Curso Ciências da Terra
533 desde a sua criação. Com relação à questão da disciplina Climatologia, também
534 concorda com o Professor Celso, porque a explicação fornecida pelo Professor
535 Archimedes sobre a disciplina Climatologia não o convenceu, ou seja, de que a
536 disciplina Climatologia seja uma disciplina de previsão de tempo. Caso seja esse o
537 conteúdo da disciplina que está sendo ministrada, o nome deveria ser alterado para
538 Meteorologia. A disciplina Climatologia é muito importante para a formação do geólogo
539 e, portanto, não deve ser eletiva. Por último, comenta que o preocupa muito com uma
540 manifestação desse teor da Professora Luci. Na qualidade de representante docente
541 junto à Congregação do IG, se sentiu atingido por acusações implícitas na mensagem.
542 Destaca que a Professora Luci não apresentou nenhum argumento acadêmico para se
543 recusar a ministrar a disciplina. Realmente, pode se tratar de um desabafo, algo de
544 momento, mas sinceramente, lamenta ter que ouvir o teor desse documento em uma
545 reunião da Congregação. Essa questão precisa ser esclarecida porque senão pesará
546 uma incerteza sobre todos com relação aos motivos que levaram a Professora Luci a
547 redigir um documento como esse e enviá-lo para a Coordenadoria do Curso. Com
548 relação ao número de vagas a serem oferecidas pelo Curso 53, comenta que sentiu
549 dificuldades para entender a proposta que a Professora Maria Beatriz trouxe à presente
550 reunião em nome do DPCT. Observa que caso sejam contrários à extinção do Curso
551 52, isso implicará na aprovação do restante da proposta. Acredita que seja uma loucura
552 propor o aumento de 20 para 30 vagas, por vários motivos como, por exemplo, o IG
553 está discutindo a aprovação de um novo Curso que é de Geofísica, no qual o corpo
554 docente terá que se envolver muito. Observa também que cada aumento de vaga no
555 Curso de Graduação é uma moeda de troca muito importante para se conseguir novas
556 vagas docentes, portanto, esse argumento poderá ser utilizado mais tarde para
557 aumentar as vagas docentes do IG. Crê que se deva manter as 40 vagas e explicar a
558 situação para a Reitoria. Talvez na resolução da Congregação essa questão possa
559 ficar mais objetiva e clara. A Professora Jacinta comenta que a extinção do Curso 52 é
560 decorrência de uma conjuntura, porque se tentou resolver o problema de outras
561 maneiras, sem êxito. A extinção foi a solução encontrada para resolver essa questão
562 da escolha dos alunos entre os Cursos de Geologia e Geografia. Observa que não há
563 redução de vagas, porque na verdade está se mantendo as 40 vagas, sendo 20 para o
564 Curso de Geografia e 20 para o Curso de Geologia. O Professor Celso concorda com o
565 Professor Alvaro, porque Climatologia não é o que o Professor Archimedes explicou. A
566 intenção de se ter a disciplina Climatologia na grade curricular é permitir com que o
567 aluno consiga ter uma visão dos fatores que controlam, atualmente e no passado, o
568 clima no planeta. Caso essa questão tenha que ser discutida, propõe que seja discutida
569 em separado. Com relação à questão da disciplina Trabalho de Campo, observa que,
570 do ponto de vista legal, o docente não tem obrigação de trabalhar mais que 8 horas por
571 dia. A questão de carga didática da disciplina Trabalho de Campo poderá ser decidida
572 posteriormente, por meio de alteração de catálogo vigente. Enfatiza que o Curso 52

573 não será extinto, ele se mantém presente porque é ele quem está governando. O
574 Professor Ruy também elogia o trabalho da Comissão de Graduação. Acredita que não
575 se tenha outra saída para resolver o problema do desequilíbrio na distribuição dos
576 alunos entre os Cursos de Geografia e de Geologia. A separação da entrada do Curso
577 no vestibular também está correta, assim como a manutenção do Núcleo Comum. Com
578 relação ao número de vagas a ser oferecido pelo Curso de Geologia, explica que se
579 atualmente 80% dos alunos optam pelo Curso de Geologia somando aproximadamente
580 34 alunos, de fato, passar a oferecer 20 vagas seria uma redução de vagas. Portanto, a
581 relação inscrito/vaga aumentará brutalmente porque haverá redução à sociedade de
582 oferta de vagas para o Curso de Geologia. O Professor Ticiano ressalta que os
583 docentes trabalham porque é necessário e isso ocorre também nas atividades de
584 trabalho de campo, sem pensar se isso é legal ou ilegal. Observa que caso aumentem
585 o número de vagas para o Curso de Geologia, o problema que enfrentam atualmente
586 continuará. Observa também que todos precisam participar da discussão da criação do
587 Curso de Geofísica, porque são poucas as informações que recebem sobre isso. O
588 Professor Giorgio esclarece que foram realizadas três reuniões para discutir a criação
589 do Curso de Geofísica. Observa que ainda não levou esse assunto para debate com os
590 docentes porque estava trabalhando nessa proposta das novas grades curriculares.
591 Compromete-se a passar as informações a todos sobre as discussões do novo Curso,
592 no entanto, precisa primeiro finalizar o assunto das grades. A previsão para criação
593 desse novo Curso de Geofísica é 2013. O Professor Celso diz que não se trata da
594 criação de um novo Curso. A proposta é aumentar mais 15 vagas no Curso que
595 atualmente oferece 155 vagas, totalizando 170 vagas, sendo que desse total 20 vagas
596 seriam oferecidas para o Curso de Geofísica. Essa é uma ideia e é claro que o IG terá
597 que contratar docentes para oferecer esse Curso. O Professor Archimedes volta à
598 questão da disciplina Climatologia. Destaca que a ementa aprovada pela Congregação
599 do IG, que está em vigor e que foi retirada, há aproximadamente quatro anos, do
600 Núcleo Comum atendendo a pedidos dos alunos do Curso de Geologia, argumentando
601 que o conteúdo não satisfazia, é a seguinte: “Tempo atmosférico e clima; Distribuição e
602 balanço global de radiação; Composição e estrutura da atmosfera; Atmosfera pretérita
603 e atual; Elementos do clima (temperatura, pressão atmosférica, umidade do ar,
604 precipitações atmosféricas) - definições, unidades de medição, controles de grande
605 escala, representação das suas variações espaço-temporais e suas influências no
606 condicionamento de aspectos físicos e na vida; Gradiente vertical da atmosfera;
607 Nuvens; Circulação geral da atmosfera (convectiva e meridional); Massas de ar, frentes
608 e perturbações atmosféricas.” O Professor Celso diz que o Curso de Geologia precisa
609 exatamente da disciplina Climatologia com a ementa que o Professor Archimedes
610 acaba de ler. O Professor Archimedes lembra que o DGEO encaminhou uma
611 solicitação de inclusão das disciplinas Sedimentologia e Estratigrafia no Núcleo
612 Comum, a qual não foi sequer comentada e discutida. Não irá propor isso no presente
613 momento, mas da mesma maneira como o Professor Giorgio lhe explicou, a Professora
614 Luci fez acolhendo todos que quiserem cursar a disciplina, passando a ser uma
615 disciplina eletiva. A Professora Silvia comenta que a única diferença entre a questão da
616 disciplina Sedimentologia e Climatologia é que foi aprovada, na reunião da CGCT, a
617 grade na qual a disciplina Climatologia está incluída no Núcleo Comum e isso não
618 ocorreu com a disciplina Sedimentologia. Na presente reunião, a solicitação da
619 Coordenação de Graduação, após a manifestação da Professora Luci é de retirada da
620 disciplina de Núcleo Comum. Observa que só leu a manifestação da Professora Luci
621 para esclarecer que o Coordenador e Coordenadora Associada da Graduação não
622 estão atropelando a decisão da CGCT que aprovou uma grade com a disciplina
623 Climatologia no Núcleo Comum. O Professor Archimedes diz que a Professora Luci
624 gostaria de ter sido consultada para conversar sobre o conteúdo e outros, porque

625 poderia até surgir a proposta de uma nova disciplina. O Professor Giorgio comenta que
626 seguindo a grade proposta para o Curso 53, a disciplina Climatologia será colocada no
627 quarto semestre, provavelmente em 2013. Assim, terão um ano para conversar
628 novamente com a Professora Luci com calma e bom senso para que ela ofereça a
629 disciplina Climatologia sem causar grandes problemas. Assim, solicita ao Plenário um
630 voto de confiança votando pela exclusão da disciplina Climatologia do Núcleo Comum.
631 A Professora Maria Beatriz diz que o DPCT reconhece o esforço e o trabalho da
632 Comissão de Graduação. Observa que a presente proposta de grade resolve muitos
633 problemas que enfrentam, no entanto, o DPCT resente muito em perder o Curso
634 Ciências da Terra, mesmo considerando o reforço do Núcleo Comum e os outros
635 argumentos apresentados. O grande receio do DPCT é que a proposta não seja
636 aprovada devido ao número de vagas. A Professora Sílvia diz que a preocupação
637 colocada pela Professora Maria Beatriz é importante. A primeira questão é de ordem da
638 infraestrutura, porque aumentar mais 10 alunos nas condições que enfrentam, sem o
639 novo prédio finalizado, acredita que esse seja um elemento chave para restringir o
640 número de vagas. Observa que com a alteração na grade do Curso de Geologia, o IG
641 poderá fornecer uma formação melhor aos alunos e com isso, diminuir a retenção. O
642 Professor André diz que atualmente o Curso de Geologia forma muito menos do que 20
643 alunos por ano, talvez esse número seja a metade. O Professor Celso alerta que não
644 se pode incluir uma disciplina no Núcleo Comum para catálogos vigentes, se ela não
645 estiver presente desde o início. Se essa situação acontecer, para se incluir a disciplina
646 no Núcleo Comum será necessário reformular drasticamente o Curso. Sendo assim,
647 sugere que a disciplina Climatologia seja incluída no Núcleo Comum neste momento e
648 depois terão um ano para pensar em removê-la do Núcleo Comum e torná-la eletiva,
649 caso cheguem a essa conclusão. Destaca que a proposta do Professor Giorgio não é
650 praticável, porque não incluir a disciplina neste momento significará não incluí-la mais,
651 considerando que no Manual do Aluno consta que não se pode aumentar obstáculo
652 para o aluno se formar. Observa que aprecia a ideia de se incluir a disciplina
653 Sedimentologia para os alunos do Curso de Geografia, mas não se atreve em pensar
654 numa proposta para o presente momento, assim como a Assembleia do DGAE pensou
655 na disciplina Hidrologia para os alunos do Curso de Geologia. O Acadêmico Felipe
656 comenta que aumentará a quantidade de alunos formados em Geografia e isso será
657 muito importante e deve ser considerado também. Acredita que não se deve apenas
658 discutir o número de vagas para o Curso de Geologia. A Professora Sílvia diz que seria
659 muito maior o desgaste para o IG, caso tivessem que extinguir o Curso de Geografia do
660 período diurno, do que dividir as vagas em 20 para cada Curso. Não havendo outras
661 observações, coloca a extinção do Curso 52, a partir de 2012, em votação, sendo
662 **aprovada com um voto contrário**. A seguir, coloca, em votação, a inclusão dos
663 Cursos 53 e 54 no vestibular, sendo **aprovada com uma abstenção**. Em seguida,
664 coloca a proposta apresentada na presente reunião referente ao **item 20**, que trata do
665 conjunto das cinco grades curriculares, com exceção da disciplina Climatologia, em
666 votação, sendo **aprovada por unanimidade**. O Professor Ticiano indaga se optarem
667 agora por retirar a disciplina Climatologia do Núcleo Comum, ela não poderá ser
668 incluída no Núcleo Comum nunca mais. A Professora Sílvia esclarece que a disciplina
669 Climatologia poderá ser incluída no Núcleo Comum, no entanto, não poderá ser
670 incluída para os catálogos vigentes. Por exemplo, o aluno que ingressar em 2012, não
671 terá a disciplina Climatologia no Núcleo Comum, caso aprove a sua retirada no
672 presente momento. O aluno que ingressar em 2013, por exemplo, terá a disciplina
673 Climatologia no Núcleo Comum, caso resolvam incluí-la. O Professor Archimedes
674 comenta que se a disciplina Climatologia for retirada da grade no presente momento,
675 há a possibilidade de durante o ano de 2012, após discussões, incluí-la posteriormente
676 se for o caso. O Professor Ticiano comenta que é esquisito a Congregação ficar na

677 dependência de um Professor. A Professora Silvia responde que cada membro pense e
678 decida no momento da votação, porque não há como chegar a um consenso. Coloca, a
679 seguir, em votação, a proposta da grade curricular com a disciplina Climatologia no
680 Núcleo Comum, sendo **aprovada com um voto contrário e cinco abstenções**. A
681 seguir, coloca em votação, a manutenção das 40 vagas, sendo 20 vagas para o Curso
682 53 e 20 vagas para o Curso 54, sendo **aprovada com três votos contrários**. Passa a
683 à discussão do **subitem ao item 20** referente ao Ofício do DGEO para transformar as
684 disciplinas Monografia I e II da Geografia, em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I
685 e II. Passa a palavra ao Professor Ricardo, Coordenador de Monografias em Geografia,
686 que explica que a vontade de transformar Monografia em TCC já é antiga no DGEO.
687 Frequentemente ocorre essa discussão no Departamento e essa ideia foi amadurecida.
688 A razão principal dessa proposta é contornar a rigidez da Monografia que é
689 compreendida como trabalhos teóricos empíricos ou sínteses bibliográficas de temas
690 afeitos a pesquisas geográficas. A ideia de transformar Monografia em TCC é manter a
691 Monografia como uma das Modalidades e criar outras Modalidades possíveis de
692 trabalho de conclusão, de trabalhos de graduação individuais como, por exemplo,
693 mapeamentos diversos, seus relatórios e suas interpretações ou então, relatório final
694 de estágio profissional supervisionado ou outras possibilidades de modalidade que
695 podem por ventura surgir futuramente, desde que aprovadas pela Assembleia do
696 Departamento. Portanto, a ideia é vencer essa rigidez da flexibilidade criando novas
697 possibilidades de modalidades de conclusão de curso e de alguma forma também
698 regularizar aquilo que acontece na prática. Há demandas para outros tipos de trabalho
699 de conclusão diferentes de Monografia propriamente dita. Assim, a ideia é regularizar
700 isso. O Professor Celso comenta que com essa proposta, o TCC será formado por
701 duas disciplinas: uma, no primeiro semestre e outra, no segundo semestre,
702 acompanhando Monografia I e II. Elogia a proposta e diz que não há nenhuma
703 restrição. Crê que seja o momento adequado de se colocar essa proposta que é
704 quando se introduz uma alteração radical no Curso. Não havendo outras observações,
705 a Professora Silvia coloca o **subitem ao item 20** – para aprovação em votação, sendo
706 **aprovado por unanimidade**. Com relação aos pesos no vestibular, sugere que seja
707 feita uma discussão junto à COMVEST, porque acredita prematuro aprovar na
708 Congregação os pesos para cada disciplina no vestibular, antes de conversar na
709 COMVEST para entender melhor como isso funcionará agora com os vestibulares
710 separados. A Professora Fresia diz que é a representante do IG na COMVEST. Lembra
711 que no ano anterior, no mês de novembro, essa questão foi explicada na reunião da
712 COMVEST. É complicado, porque há muitos parâmetros e estatísticas. Diante disso,
713 concorda que o IG deva conversar com o Coordenador da COMVEST, Professor
714 Renato Hyuda de Luna Pedrosa. Coloca-se à disposição para acompanhar essa
715 conversa junto à COMVEST. O Professor Giorgio diz que não é o caso de votar o peso
716 das disciplinas, porque faltam informações. O Professor Archimedes comenta que a
717 Assembleia do DGEO chegou a discutir um pouco sobre esse assunto, porque com a
718 separação, evidentemente o Curso de Geologia terá um peso maior da área de Exatas
719 e o Curso de Geografia, o peso maior será da área de Ciências Humanas. O DGEO
720 solicita que sejam mantidos os pesos para o Curso de Geografia, tal como é
721 atualmente do Curso de Ciências da Terra. Diferentemente, no Curso de Geologia,
722 talvez a proposta seja de fortalecer as disciplinas da área de exatas no seu vestibular.
723 Sendo assim, a Professora Silvia coloca em votação a proposta do DGEO de
724 manutenção dos pesos do vestibular do atual Curso 52 para o Curso 54, com indicação
725 de um grupo para encaminhar uma sugestão para os pesos do Curso 53, sendo
726 **aprovada por unanimidade**. Finalizando, retorna ao **item 1**, para aprovação, que trata
727 da Composição da Comissão Organizadora da Consulta para Escolha do Coordenador
728 de Pós-Graduação do Instituto de Geociências – Mandato 2011 – 2013. Após

729 discussão, sugestões e não havendo outras observações, coloca, em votação, a
730 seguinte composição referente ao **item 1**, para aprovação, da Comissão Organizadora
731 da Consulta para Escolha do Coordenador de Pós-Graduação do Instituto de
732 Geociências – Mandato 2011 – 2013: Professores Doutores Ricardo Abid Castillo,
733 Jacinta Enzweiler, acadêmico Marcelo Panis e servidora Edinalva Novais Schultz,
734 sendo **aprovada por unanimidade**. Nada mais havendo a ser tratado na reunião, a
735 Professora Silvia Fernanda de Mendonça Figueirôa declara encerrados os trabalhos e,
736 para constar, eu, Neide dos Santos Furlan, lavrei a presente ata e solicitei a Mônica
737 Hallam Simões que a digitasse para ser submetida à aprovação em próxima Reunião
738 Ordinária. Campinas, 20 de abril de 2011.